

Estudante de Direito que dava curso para evitar golpes é presa por aplicar golpe

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 17 de agosto de 2026



Uma estudante de Direito, de 22 anos, foi presa preventivamente nesta sexta-feira (14), no Distrito Federal, por suspeita de participar de um esquema de golpes envolvendo a venda de celulares que não eram entregues aos compradores. Segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), ela e o companheiro simulavam uma loja virtual, apresentavam um suposto estoque de smartphones e recebiam pagamentos via Pix antes de bloquear as vítimas.

A prisão ocorreu durante a Operação Reflexo, realizada pela 8ª Delegacia de Polícia da Estrutural, com apoio da Polícia Civil de São Paulo. A principal investigada é Micaelli Araújo, de 22 anos, estudante do sétimo semestre de Direito e estagiária em um escritório de advocacia.

Estudante dava dicas para evitar golpes

De acordo com a investigação, Micaelli mantinha nas redes sociais conteúdos sobre prevenção a fraudes. Entre as publicações, estavam vídeos com orientações sobre bloqueios de contas bancárias e dicas para evitar golpes virtuais.

Paralelamente, segundo a PCDF, ela teria participado do esquema ao lado do companheiro, Rafael dos Santos Damasceno,

de 25 anos. A polícia afirma que os dois utilizavam perfis falsos que imitavam a identidade visual de uma loja conhecida do setor de telefonia. Os perfis eram usados para anunciar smartphones e atrair compradores.

Casal criou “loja cenográfica” para aplicar golpes

A investigação aponta que o casal montou, dentro da própria residência, em São Paulo, um espaço para simular uma loja de celulares. No local, os policiais encontraram dezenas de caixas vazias de smartphones, etiquetas, embalagens e outros materiais.

Segundo os investigadores, o cenário era utilizado para produzir fotos e vídeos que mostravam supostos aparelhos em estoque ou prontos para envio. O material era encaminhado aos clientes durante as negociações para transmitir aparência de segurança e aumentar a confiança dos compradores.

A dinâmica do golpe começava com a divulgação dos produtos em perfis que reproduziam a identidade de lojas conhecidas. Após a negociação, as vítimas realizavam o pagamento via Pix.

Os celulares, porém, não eram enviados. Depois de receber o dinheiro, os suspeitos bloqueavam os compradores nos canais usados para a negociação, segundo a PCDF.

Investigação encontrou vítimas em outros estados

As investigações identificaram possíveis vítimas no Distrito Federal e em outros estados. A Operação Reflexo foi deflagrada nesta sexta-feira em São Paulo, com apoio da Polícia Civil paulista e colaboração do setor de inteligência de uma grande plataforma de comércio eletrônico.

A Justiça autorizou a prisão preventiva de Micaelli e Rafael, além de quatro mandados de busca e apreensão. Durante a operação, os policiais apreenderam aparelhos eletrônicos e

dezenas de caixas que, segundo a investigação, eram utilizadas na montagem do cenário para as fotos e vídeos enviados aos clientes.

Também foi determinado o bloqueio cautelar de R\$ 20 mil em contas vinculadas aos investigados. A medida busca preservar valores que podem estar relacionados às transferências feitas pelas vítimas. A investigação continua para identificar outras possíveis vítimas e esclarecer a participação de cada suspeito no esquema.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/08/2026/07:29:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com